



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM
Identificação: CIDADE 1/9
Data: 29 a 04/11/2012

ESQUECIDOS

Prefeitura abandona 240 famílias no Recanto do Manguezal

Invasão existe há 12 anos sem infraestrutura. Moradores reclamam contra o descaso do poder público

■ A invasão Recanto do Manguezal voltou a ser foco de discussões na última semana. A invasão, localizada no Conjunto Augusto Franco, existe há 12 anos e abriga, sem a mínima infraestrutura, 240 famílias que, há anos, esperam por uma decisão da Prefeitura de Aracaju.

Na última quinta-feira, 25, o vereador eleito Max Prejuízo, PSB, realizou um café da manhã em protesto à situação dos moradores da invasão do Recanto do Manguezal. O protesto é contra a Prefeitura de Aracaju, que já chegou a cadastrar as famílias que vivem na invasão com a promessa de que receberiam casas no Bairro 17 de Março.

Desde 2009, há uma negociação no Ministério Público Estadual - MPE - entre a Prefeitura e as famílias do Recanto do Manguezal, para que elas fossem transferidas para as casas do Bairro 17 de Março. "As famílias foram cadastradas e nada foi cumprido. Esperamos que o prefeito cumpra com a palavra dele, já que ele vendeu esse sonho e não realizou", desabafou Max.

O professor e sanitarista Fernando Leite realizou, entre os meses de julho e agosto, exames laboratoriais junto à comunidade, e chegou a resultados chocantes. No esgoto, Fernando detectou que



Crianças brincam descalças na rua tomada pelo lixo

67,3% da população está infestada com Esquistossomose, Ancilostomíase, Tricuríase, Ascaridíase, Amebíase, entre outras. Dessas, 72,7% são crianças e adolescentes. "Essa é uma área de risco e representa um problema grave de saúde pública. Faço um apelo ao prefeito para que tome as devidas providências", revelou o sanitarista.

SITUAÇÃO DESUMANA

Crianças descalças, brincando pelas ruelas, onde o esgoto escorre exposto; o lixo toma conta da invasão e torna ainda mais difícil a escolha do melhor lugar para pisar e andar pelo Recanto do Manguezal. Esse é o cenário onde várias famílias construíram os barracos e vivem expostas a todos os tipos de doenças. Além disso, por invadir o habitat dos animais, disputam o

pouco espaço com cobras e até mesmo jacarés.

A diarista Maria Enedina Lima é umas das moradoras mais antigas da invasão e faz o papel de líder na comunidade. Há 12 anos vivendo no Recanto dos Manguezais, ela afirma que muito já foi prometido. "Chegaram a exibir um CD com o projeto das casas e, depois de construídas, nos levaram para conhecer as casas, dizendo que era para lá que a gente iria", lembra ela.

Quem também lamenta pela situação em que vive é a dona de casa Rosenira Pereira. Ela afirma que já foi cadastrada várias vezes em projetos que prometiam habitação digna. "Essa não foi nem a primeira, nem a segunda vez. Já fizemos vários cadastros. Se eles ainda não deram nossa casa, foi porque não quiseram", desabafou ela.

PROMESSAS

Após o café da manhã, o prefeito Edvaldo Nogueira divulgou uma nota, através da qual se pronunciou sobre a situação das famílias do Recanto do Manguezal e reafirmou o compromisso da Prefeitura. Edvaldo ressaltou que, atualmente, 1.970 famílias são beneficiadas pelo auxílio-moradia.

O prefeito destacou, ainda, que o benefício é pago utilizando os recursos próprios da Prefeitura de Aracaju. E, por isso, não há como aumentar, agora, o número de famílias beneficiadas. Edvaldo prometeu que as famílias do Recanto do Manguezal terão prioridade assim que surjam novos beneficiados de auxílio-moradia. ■

COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@ciform.com.br